1

XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

CRISE ASMÁTICA: O CONHECIMENTO DOS PAIS/CUIDADORES SOBRE O CUIDADO NO ÂMBITO DOMICILIAR NO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE

Estudo Parcial:

Associação de fatores desencadeantes de asma no ambiente domiciliar e no quarto da criança com crises de asma no Distrito Leste de Porto Alegre

Carolina Reis Renz[1]; Beatriz Regina Lara dos Santos[2], Andréia da silva Gustavo[1], Beatriz Sebben Ojeda (orientadora)[1]

[1] *Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS.*

Resumo

Introdução

A asma na infância pode ser considerada um problema de saúde pública. Devido a cronicidade da doença torna-se fundamental a educação dos pais ou cuidadores no manejo da doença. A prevalência média mundial de asma é estimada em 11,6% entre escolares e 13,7% entre os adolescentes. (MELO, LIMA e SARINHO, 2005; CHATKIN e MENESES, 2005). No Brasil a asma é responsável por cerca de 10% das internações hospitalares em crianças de 1 a 9 anos e o gasto do SUS em 2005 foi de 96 milhões de reais o que corresponde a 1,4% do total de gastos com doenças, e a incidência da asma no Brasil na infância e na adolescência é de 20% (DATASUS, 2002). Os conhecimentos dos pais/cuidadores sobre asma podem influenciar na adesão ao tratamento e, consequentemente, no controle dos sintomas da doença nos seus filhos. A avaliação do conhecimento dos pais sobre asma ainda é escassa no Brasil, provavelmente devido ao difícil acesso ao serviço especializado e a baixa escolaridade dos pais (ZHANG ET AL, 2005).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivos: verificar, na percepção dos pais/cuidadores, os fatores desencadeantes da crise de asma nas crianças; verificar a

[1] Estudo extraído da Pesquisa: CRISE ASMÁTICA: O CONHECIMENTO DOS PAIS/CUIDADORES SOBRE O CUIDADO NO AMBITO DOMICILIAR NO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE. Financiado pela FAPERGS, 2009.

associação da presença de fatores desencadeantes de asma no domicílio e no quarto da criança com o número de crises de asma nos últimos doze meses.

Métodologia

Estudo transversal, com 96 pais/ cuidadores de crianças de três a doze anos com diagnóstico de asma atendidos nas Estratégias da Saúde da Família (ESFs) do Distrito de Saúde Leste, Porto Alegre. São eles: ESF Vila Pinto que conta com 904 famílias cadastradas; ESF Jardim Carvalho com 2017 famílias cadastradas e ESF Tijuca com 1.470 famílias cadastradas. Para delimitação da amostra, foi realizado o cálculo amostral baseado na prevalência mundial de asma que é de 11,6% em escolares e 13,7% entre os adolescentes e com margem de erro de 5%, havendo realização de um sorteio para identificar as crianças que participariam do estudo. A coleta de dados foi realizada pelas pesquisadoras, com o apoio do agente comunitário de saúde para o acompanhamento até o domicílio. Foi realizada entrevista seguindo um instrumento adaptado, pelas pesquisadoras, de (ZHANG ET AL, 2005) de agosto de 2009 a dezembro de 2010. Os dados coletados foram codificados manualmente nos instrumentos, então os dados foram digitados no banco de dados do programa SPSS, versão 17.0. A análise descritiva foi realizada utilizando as técnicas de estatísticas descritivas como frequência simples, medidas de tendência central e de variabilidade. E para investigar a associação da presença de fatores desencadeantes de asma no domicílio e no quarto da criança com o número de crises de asma anual utilizou-se o teste de qui-quadrado para investigação da associação. A pesquisa foi aprovada pelas instituições envolvidas.

Resultados e discussão

Dos 96 pais/cuidadores entrevistados, a maioria eram mães (66,7%), com ocupação prevalente do lar. A média de idade dos cuidadores foi de 39,04±13,0 anos, tendo a maioria escolaridade superior ao primeiro grau (58,3%). Quanto à caracterização das crianças constatou-se que, houve a prevalência do sexo masculino (53,1%), com média de idade de 93,3 ± 35,5 meses. O início dos sintomas apresentou uma mediana de 12 meses, tendo uma variação entre 0 e 108 meses, sendo a falta de ar (67,7%) o sintoma inicial mais freqüente, seguido de tosse (41,7%) e chiado no peito (19,8%). Com relação a fatores desencadeantes da crise de asma das crianças identificados pelos pais/cuidadores, os fatores mais citados foram mudança de temperatura com 50,6% seguida de poeira com 32,6% e umidade com 10,1%. Outros fatores também foram citados pelos entrevistados. Sendo os ácaros uma das fontes

mais relevantes de alérgeno intrínseco, o uso de capas nos travesseiros e colchões, o uso de cobertores adequados e a higiene da roupa de cama diminuem sensivelmente a sintomatologia (MOURA; CAMARGOS, 2011). Não foi identificada associação entre os possíveis fatores desencadeantes de asma no domicílio e no quarto da criança com o número de crises nos últimos doze meses. Não foi identificada associação entre os possíveis fatores desencadeantes de asma no domicílio e no quarto da criança com o número de crises nos últimos doze meses.

Conclusões

Não houve diferenças significativas na prevalência dos fatores desencadeantes de asma no domicílio e no quarto da criança conforme o número de crises. Sabe-se que na maioria das Unidades de Estratégias de Saúde da Família existem grupos educativos de asma, nos quais são discutidas, com os pais/cuidadores, informações sobre o manejo da doença e orientações para adoção de hábitos de vida e ambientes apropriados, visando à prevenção de crises. Portanto, pode ter ocorrido o viés de informação, considerando que para a coleta de dados realizou-se entrevistas e não observação do ambiente domiciliar e do quarto da criança.

Referências

CHATKIN, Moema N.; MENEZES, Ana Maria B.. Prevalência e fatores de risco para asma em escolares de uma coorte no Sul do Brasil. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 81, n. 5, Oct. 2005 .

DATASUS MdSGF. Informações de Saúde - DATASUS. In: Saúde Md, editor. V.2005: Ministério da Saúde / Governo Federal; 2002. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php

MELO, Rosane M. Barreto de; LIMA, Luciane S. de; SARINHO, Emanuel S.Cavalcanti. Associação entre controle ambiental domiciliar e exacerbação da asma em crianças e adolescentes do município de Camaragibe, Pernambuco. **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 31, n. 1, Feb. 2005 .

MOURA, José Augusto Rubim de; CAMARGOS, Paulo Augusto Moreira; BLIC, Jacques de. Tratamento profilático da asma. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, 2011 .

ZHANG, Linjie et al . Conhecimentos de pais de crianças asmáticas sobre a doença no momento da admissão a um serviço especializado. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 51, n. 6, Dec. 2005.